



COMPONENTES DE ALÉRGENOS NA PRÁTICA LABORATORIAL

ALERGIA AO LÁTEX

Descubra como melhorar a caracterização e acompanhamento dos pacientes alérgicos ao látex.



O LÁTEX E SUAS REAÇÕES ALÉRGICAS

- O látex, encontrado em produtos médico cirúrgicos e também em chupetas de crianças, brinquedos, balões de festas, preservativos, entre outros objetos, pode desencadear reações alérgicas de moderadas a graves.
- Os sintomas vão desde prurido nas mãos, rinite e asma até a forma mais grave, cuja reação pode resultar em uma anafilaxia. Muitas vezes a resposta alérgica pode iniciar por inalação de partículas de látex em suspensão em locais onde houve manipulação de luvas, balões de festas etc.
- Algumas pessoas alérgicas ao látex apresentam sensibilização cruzada a alimentos. Assim, a pessoa vai apresentar reação alérgica não apenas ao látex, mas também a tais alimentos. Ex: banana, kiwi, abacate, papaia, castanhas, batata, mandioca e outros legumes também já foram descritas.
- A alergia ao látex deve ser diagnosticada pela história clínica cuidadosa e exames laboratoriais. A detecção de anticorpos IgE específicos e o uso de componentes de alérgenos, conferem alto grau de certeza ao diagnóstico.



TESTES SUGERIDOS PARA INVESTIGAÇÃO DE ALERGIA AO LÁTEX

ALÉRGENO
COMPLETO

Látex (K82)

COMPONENTES DE ALÉRGENOS

Hev b1
(K215)

+

Hev b3
(K217)

+

Hev b5
(K218)

+

Hev b6.02
(K220)

+

Hev b11
(K224)

(Fator de alongamento da borracha) Altamente significativo, principalmente em pacientes com espinha bífida.

(Proteína das pequenas partículas de borracha) Altamente significativo, principalmente em pacientes com espinha bífida.

(Proteína ácida do látex) Altamente significativo nos principais grupos de risco: espinha bífida, trabalhadores da área da saúde e atópicos.

(Heveína) Altamente significativo nos principais grupos de risco: espinha bífida, trabalhadores da área da saúde e atópicos.

(Classe I Chinitase) Altamente significativo nos principais grupos de risco: espinha bífida, trabalhadores da área da saúde e atópicos.

Todos os componentes do látex são negativos
Há baixa probabilidade para alergia ao látex. Podem ser feitos testes adicionais com componentes não específicos do látex:
Hev b8 Profilina (K221) - MUXF3 CCD (O214)

MELHOR CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ALÉRGICOS AO LÁTEX

Alérgenos principais causando sensibilização:

- Hev b 1 e Hev b 3 são estreitamente associados com alergia ao látex em pacientes com espinha bífida, mas têm relevância intermediária a baixa em trabalhadores da área da saúde. Estes componentes também estão associados com anafilaxia intraoperatória em pacientes sensibilizados.
- Hev b 5 e Hev b 6.02 são altamente significantes em todos os principais grupos de risco para alergia ao látex.
- Hev b 5 apresenta reatividade cruzada com kiwi e mandioca. Além disso, está associado com anafilaxia intraoperatória em pacientes sensibilizados.
- Hev b 6.02 apresenta reatividade cruzada com frutas, principalmente banana, abacate e castanha portuguesa com importante papel na Síndrome látex-fruta.



DIFERENCIAÇÃO ENTRE SENSIBILIZAÇÃO AO LÁTEX RELACIONADA AO PÓLEN E VERDADEIRA ALERGIA AO LÁTEX:

Mais de 40% dos pacientes sensibilizados ao látex podem ter positividade para IgE específica do látex (K82) por reatividade cruzada inespecífica para os seguintes componentes:

- Hev b 8 é uma profilina com alta reatividade cruzada com outras profilinas presentes no reino vegetal (pólenes e frutas);
- CCD são determinantes de carboidratos com reatividade cruzada para pólenes e alimentos de origem vegetal

IgE específica para Hev b 8 e/ou CCD tem baixa significância clínica e isoladamente não indicam verdadeira alergia ao látex.





**Para mais informações, entre em contato
com os nossos consultores comerciais:**



31) 2519-7500



[labrede.oficial](https://www.instagram.com/labrede.oficial)



[oficial.labrede](https://www.facebook.com/oficial.labrede)



[company/labrede](https://www.linkedin.com/company/labrede)



[labrede.com.br](https://www.labrede.com.br)

